

Modalidade: Painel científico

Categoria: Revisão de literatura

IMPACTOS DO USO EXACERBADO DE ANTIDEPRESSIVOS E SUA RELAÇÃO NA ODONTOLOGIA: DESAFIOS E CONSEQUÊNCIAS CLÍNICAS.

Andreia Diniz*, Geovanna Daleaste, Antonio Raimundo, Myrella Castro.

Graduanda em odontologia

Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

RESUMO

Introdução e Justificativa: Com a chegada do século XXI os receios não são com vírus ou bactérias, mas com problemas neurológicos, doenças como depressão, transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), transtorno de personalidade limítrofe (TPL), síndrome de burnout (SB). **Objetivos:** Esse trabalho tem como objetivo relatar as interações medicamentosas de interesse odontológico, diante da alta demanda de pacientes que fazem uso de antidepressivos. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. Como embasamento foram utilizados artigos científicos das seguintes bases: SciELO e Google acadêmico. **Revisão de Literatura:** A interação medicamentosa ocorre quando dois ou mais medicamentos administrados ao paciente interferem entre si. Isso pode acontecer levando a potencialização ou abolição do efeito terapêutico de um ou mais dos medicamentos utilizados pelo paciente, podendo ser de grau leve, moderado ou grave. Quando o anestésico local com vasoconstritor é administrado em grande quantidade ou em situações de injeção intravascular acidental, pode ocorrer aumento na concentração das catecolaminas plasmáticas, que podem gerar em efeitos colaterais significativos em pacientes que usam certos antidepressivos que atuam no aumento do nível extracelular de catecolaminas. **Conclusão:** A interação de tricíclicos e vasoconstritores adrenérgicos pode ser perigosa e resultar em efeitos graves para o paciente. Portanto, o uso desses vasoconstritores precisa ser evitado quando possível ou feito de maneira cautelosa em tais indivíduos.

Palavras-chaves: Medicamentos; Anestésico, Imediatismo; Efeito adverso;

Referências

CHIOCA, LR et al. Antidepressivos e anestésicos locais: interações medicamentosas de interesse odontológico. RSBO, v. 4, pág. 466–473, 2011.

ALVARENGA, R.; DIAS, MK EPIDEMIA DE DROGAS PSQUIÁTRICAS: TIPOLOGIAS DE USO NA SOCIEDADE DO CANSAÇO. Psicologia & sociedade, v. 33, p.235-950, 2021

SEKINE, J.M., MEDICALIZAÇÃO COMO SÍMBOLO CULTURAL: enfrentamento do sofrimento psíquico. 2021. Trabalho de conclusão de curso como exigência parcial para graduação no curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

CASTILHO, L.S., ABREU, M. H. M.G.,CONSIDERAÇÕES SOBRE O CUIDADO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE SOB USO DE ANTIDEPRESSIVOS INIBIDORES SELETIVOS DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA,v.42, n.4, p.257-336, out./dez. 2006